

Cumpre o teu dever,

aconteça o que acontecer

COD.: MAÇ.

ORIENTE

-- Organ Maçonico --

Liberdade, Igualdade, Fraternidade

Estado

LEM.: MAÇ.

FLORIANOPOLIS

ANNO I

(2.ª PHASE)

Florianopolis, 17 de Janeiro de 1915

N. 13

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000

ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000

ANNO — — — 7\$000

A Redacção não é responsável pelas opiniões emitidas na parte ineditorial.

Pedimos aos nossos colaboradores o obsequio de além do pseudonymo assignarem os autographos para uso da Redacção.

Funcionalismo Publico

—«»—

Segundo ouvimos é pensamento do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, mandar pagar os vencimentos do funcionalismo publico correspondentes ao mez de Dezembro ultimo, em apolices.

Discordamos desse modo de pensar de S. Exa. por isso que as apolices são cotadas na praça com um decrescimento de 30 e 40%, e como S. Exa. bem sabe o funcionalismo é composto de homens pobres, e que um desconto dessa natureza lhe irá crear serias dificuldades, tanto mais se tratando de vencimentos vencidos.

E' uma medida antypathica essa e por isso mesmo julgamos que o illustre Chefe do Poder Executivo não a porá em execução.

S. Ex. pode muito bem sanar essa situação critica em que se acham esses servidores do Estado, fazendo um jogo de contas entre as caixas Geral e Especial como já se tem feito.

E se esse alvitre não agradar a S. Exa. ainda ha outros de que lançar mão.

O Thesouro do Estado acostumado a fazer essas e outras transacções poderá informar a S. Exa. os meios a serem empregados para que evitado seja esse mal.

O funcionalismo publico é incontestavelmente um dos maiores factores do desenvolvimento das forças vitais do Estado e o melhor auxiliar da administração, já cuidando com interesse da boa fiscalisação das rendas publicas, já empregando esforços para o bom andamento dos actos administrativos, já desenvolvendo a instrucção.

Uma classe que tanto se recommenda não pôde, nem o Governo deve consentir que vá implorar ao agiota ganancioso que lhe compre os seus vencimentos com enorme desconto para poder manter a sua familia.

Estamos convencidos que o honrado Sr. Dr. Governador do Estado, reflectindo bem sobre a situação afflictiva dos funcionarios publicos, attenderá as nossas justas considerações.

A situação

—«»—

Premente como está a situação do nosso Paiz, motivada pela paralysação, quasi total, de suas forças vitais, urge que, medidas energicas sejam tomadas, afim de que esta situação não mais se agrave.

As taxas nos vencimentos do funcionalismo publico; os cortes no pessoal de alguns Ministerios, a elevação dos impostos de consumo e outros, denada servirão para attenuar o estado precario a que chegamos, si a moralidade, a honestidade e o patriotismo dos nossos dirigentes não se fizerem sentir de uma maneira decisiva.

A convocação extraordinaria do Congresso Nacional para deliberar sobre assumpto politico, onde está em jogo o prestigio individual, é uma das medidas que, ao envez de vir trazer o bem estar para a Nação, vem ao contrario, graval-a, ainda mais, em suas finanças, hoje, mais do que nunca, em que toda a economia não é superflua.

Sacrifica-se o funcionalismo com taxas exorbitantes em seus vencimentos; grava-se o Commercio, já tão sobrecarregado de peizados impostos, para que, o producto dessas economias sirva para custear uma convocação extraordinaria do Congresso Nacional em que a Nação terá de pagar centenas ou milhares de contos de reis.

São as medidas, hoje em dia postas em execução, para melhorar a situação de nossa Patria!

O Commercio paralisado que está, gemendo sob o pezo de tamanha hecatombe, não mais comporta, um augmento sequer nos tributos que já paga; as industrias, muitas das quaes florescentes ainda, e outras que estavam em pleno desenvolvimento, estacionam ou retrocedem ante a falta de garantias para a collocação dos seus productos.

A lavoura, num Paiz essencialmente agricola embora, não satisfaz ás necessidades do consumo; seu depauperamento é por demais notavel, dadas a falta de auxilio.

O operariado—esse factor do progresso—já se sente impotente para garantir a sua subsistencia, dada a falta de trabalho, motivada pela situação a que chegamos e que necessariamente o conduzirá, senão á fome, ao menos é miseria.

O funcionalismo publico, que vê reduzido os seus vencimentos justamente numa epoca em que todos os generos sobem numa proporção assustadora, virá também, bater-lhe á porta a necessidade como premio de seus serviços prestados á Nação.

Todas as classes enfim, sofrem e temem o resultado da terrivel situação em que nos collocaram a falta de patriotismo dos nossos dirigentes.

E, no entretanto, os nossos Congressistas que por conveniencias, não se aperceberam do mal a que conduziram a nossa Patria, longe de procurarem uma solução efficaz a esse problema complicado, que encaramos como o ponto capital da situação presente, deixam-se levar pelas conveniencias pessoas, não trepidando em sacrificar a Nação e o povo que os elegeu.

A miseria e com ella a dor e o luto não se farão esperar, dada a continuidade desta angustiosa situação.

Os esbanjamentos proprios de governos pouco escrupulosos, que nos collocaram nesta emergencia, já devem constituir um exemplo, para que cada um se chegue ao caminho da regeneração.

A epoca não é de esbanjamentos nem de custosos banquetes onde se consome o suor do povo em meras invencionices.

Ella é sim, de muita reflexão, de honestidade e de patriotismo.

O que não podemos tolerar é que este estado de cousas se prolongue, pois que, já se torna insupportavel.

Urge pois, que cada um de per si, congregados sob os auspicios da—Ordem e Progresso—procure solucionar esse problema como medida capaz de levantar os brios e a honra Nacional.

JOSUE'

Pela Maçonaria

—«»—

Instituição de ideias nobres e alevantados a Maçonaria vem, pelo perpassar dos seculos, sahindo victoriosa em todos os prelios grandiosos em que se tem envolvido.

E se não fora essa restea de luz deslumbrante que ella tem deixado após si, como mostrando ao viandante a estrada segura do Bem e da Verdade, não soffreria, por certo, a guerra de diffamação dos inimigos da Luz.

Essa guerra, porém, não tem abalado nem de leve as convicções dos seus denodados campeões que de viseira erguida, com Fé no triumpho da causa nobre que defendem, vão com coragem indomita, combatendo aqui o fanatismo, ali derrubando a tirannia, acolá implantando o regimem de Paz e de Amor, e por toda parte espalhando o Bem consubstanciado na Sublime Virtude—A Caridade.

Instituição democratica por natureza, ella confraternisa em seu gremio os membros de todos os credos politicos e religiosos, o operario e o juiz, o sacerdote e o militar, o artista e o philosopho e todos unidos trabalham para o mesmo fim—A REGENERAÇÃO SOCIAL.

Regenerar a humanidade é, sem contestação, um ideal nobilissimo, e a Maçonaria procura regenerar pela palavra convincente da Verdade, apontando, sem «parti-pris», os defeitos d'aquelle que errou, commetendo actos que desrespeitando a Sociedade vão envilecer o proprio individuo.

Ella só o joga á execração publica como indigno da sociedade em que vive, quando tem esgottado todos os meios de regenerar-o.

Assim a Maçonaria sem alardes espalhafatosos vai cumprindo a sua grandiosa missão.

NATHIEL

Logares em trevas

Não é de hoje que os moradores do logar denominado José Mendes, clamam contra a falta absoluta de iluminação, embora esse logar faça parte do perimetro urbano da cidade.

Ao ser iniciado o serviço da nossa iluminação publica era de suppor-se que "José Mendes," seria contemplado na rede respectiva, attento as condições de sua habitabilidade.

Entretanto, muito ao contrario do que esperavam os seus habitantes, eis que somente até a "Prainha," fazem chegar a a iluminação.

Os encanamentos d'agua até ali chegaram, e não se comprehendendo o motivo pelo qual foi "José Mendes," excluído da rede de iluminação, quando é certo que esta, para os seus moradores tornava-se mais necessaria do que aquella.

Ora, sendo "José Mendes," perimetro urbano, que obriga os seus habitantes ao pagamento de todos os impostos; que os obriga ao pagamento das elevadas taxas d'agua, embora este precioso liquido nunca lhes faltasse, como se comprehendendo então, a falta absoluta de iluminação?

Não terão, acaso, os moradores daquelle logar, os mesmos direitos, as mesmas prerogativas e os mesmos favores concedidos aos que habitam o centro de nossa Capital?

Cremos, que sim, pois para isso pagam todos os impostos municipaes e estaduais.

Ora, assim sendo, é de toda justiça que os poderes competentes mandem estender a rede de nossa iluminação ate aquelle logar, já por um principio de direito e justiça, como de equidade, visto como, ruas ha que, embora completamente deshabitadas, são fartamente iluminadas.

Como "José Mendes," ruas ha, ainda, no centro de nossa cidade que se conservam sem iluminação, embora os seus moradores já houvessem reclamado de quem de direito, esse melhoramento.

Como exemplo, citamos apenas a rua Curitybanos que tem seu principio no Largo General Ozorio, que não obstante já ter agua, conserva-se sem iluminação.

E' estupefaciente mesmo que, sendo essas antigas, umas

até existentes antes do estabelecimento do serviço de iluminação se conservem ainda sepultadas na escuridão, emquanto que outras mais modernas, abertas hontem ao transito publico, já vão ter iluminação!

Assim pois, daqui endereçamos o nosso appello ao sr. dr. Governador do Estado, certos de que s. exa., tomando o em consideração, providencie de modo a satisfazer as aspirações dos moradores, cujos logares se conservam em trevas.

A CONSCIENCIA

Que é Consciencia?

Consciencia é a estrella luminosa que conduz o nauta ao porto da salvação. E' como a resplendente faixa do cometa que guiou os pastores á magedoira do Deus Menino.

Embora que muitos individuos queiram fazer que a sua luz desapareça nas trevas ou seja tida como uma irrisão, será debalde; embora procurem amordaçar-lhe e acorrentar-lhe, é uma acção cobarde ao mesmo tempo que infructifera.

Ella,—a Consciencia,—representa um juiz austero, não se corrompe nem tampouco se deixa illudir.

Quando Christo, exausto, tendo o corpo em chagas infligidas pelo máo trato de uma turba feroz, sem a menor comprehensão do acto barbaro que praticava porque não possuia o dom sublime da Consciencia, um homem existia em Roma, que a Consciencia subjugou-lhe: foi Pilatos.

Esse homem, na occasião tetrica, em que, o tumultuar de vozes assumia as raias da santidad; quando os phariseus no auge pediam a condemnação de Jesus ao mesmo tempo que bradavam com toda força dos pulmões: — «Ao Golgotha! Ao Golgotha!... Que seja crucificado Jesus, o falso propheta»— elle erguendo-se e impellido por essa força invencível que chamamos—Consciencia Humana,—e fazendo aceno á um de seus subditos, pede-lhe uma bacia com agua, e num gesto altivo lava as mãos, negando-se assim, a satisfazer os desejos da gentilha sordida.

Emquanto Pilatos, não havia muitos instantes, tinha praticado tão dignificante acto, e comprazia-se a interrogar sua Consciencia, ha poucos passos do seu magestoso palacio, um outro homem, contorcia-se de remorsos, seus gestos assemelhavam-se aos de uma fêra quando lhe foge a preza, ao mesmo tempo que uma voz terrivel, dizia-lhe:—Caminha!—Era Bar-Abbas, o ladrão.

Na idade media a acção da Consciencia fazia temer ha muitos, principalmente aos fortes, aos ricos, a esses que viviam na opulencia, na luxuria de então, commettendo toda a sorte de villanagem, pois que, ella abate a todos em seu orgulho, não procurando saber se possuem titulos ou distincções e quaesquer que sejam elles, a justiça será feita.

Tempos virão, oh, Consciencia, que tu, com teu olhar sereno farás comprehender ha muitos, que no mundo ainda existe uma justiça incorruptível.

N. A. C.

Pacheco Junior

A noticia da remoção para a Alfandega de Paranaguá do inspector da desta capital o sr. Antonio Pacheco R. Junior foi motivo de desgostos e contrariedades, não só por parte do digno pessoal de que é chefe, como por parte de todos quantos com s. exa. convivem.

Funcionario distincto, o sr. Pacheco Junior soube, pela amenidade do tracto, pelo criterio, pela imparcialidade de seus actos, pela prudencia com que resolve as questões e pela educação que o salienta, crear uma athmosphera de sympathias tão intensa na nossa capital que, destruil a hoje, não seria facil.

Na repartição que dirige, desde o modesto trabalhador das capatazias até o mais alto funcionario, s. s. não encontra um desaffecto. Todos o estimam e respeitam-n'o.

E eis porque a noticia de sua remoção foi causa de desgostos e contrariedades.

Felizmente, porém, dois dias após, o telegrapho nos communicava que o acto do exmo. sr. ministro havia sido desfeito, recebendo então o estimado cavalheiro, por esse motivo, felicitações sinceras dos seus subalternos e dos amigos que o abraçavam effusivamente.

DR. SALVIO GONSAGA

Passou a 10 do corrente o anniversario natalicio do illustre e Pod. Ir. desembargador dr. Salvio de Sá Gonzaga, digno Deleg. do Gr. Mest. neste Or.:

O "Oriente," apresenta ao digno Ir. as suas mais sinceras felicitações.

Pela Política

—«O»—

Os horisontes politicos em nossa terra se acham um tanto annuviados com a escolha dos candidatos a deputação federal.

A serenidade apparente da politica catharinense, foi agora quebrada com a reunião do Conselho Superior do P. R. C. Catharinense.

O sr. Coronel Emilio Blum não vendo a sua justa pretensão a uma cadeira de deputado aceita pelo Conselho, perante o qual leu a sua plataforma, que é um retrospecto do seu passado politico, renunciou o logar de membro da Comissão Executiva, e está pleiteando a sua eleição.

O sr. Coronel Gustavo Richard, cujos serviços ao Estado e especialmente a esta Capital são inestimaveis, sendo eliminado da chapa, recusou a apresentação do seu nome para deputado estadual e o convite para Superintendente Municipal.

O sr. dr. Victorino de Paula Ramos pleiteia a sua candidatura, contando com optimos elementos.

A chapa official se compõe dos Srs. Dr. Celso Bayma, Dr. Henrique Valga, Coronel Eugenio Müller e Dr. Lebon Regis.

Nós que não temos, nesse momento, preocupações politicas e que sabemos que nenhum desses candidatos romperão com o preconceito para se bater pelos nossos ideaes, não manifestamos sympathias por qualquer dos candidatos, só esperamos que o eleitorado dê o seu voto a quem, ao menos, possa tratar com carinho dos interesses do nosso Estado.

"A Opinião,"

Domingo appareceu nesta capital "A Opinião," organ que se propõe a defender a candidatura do dr. Victorino de Paula Ramos e a se bater ardorosamente pela execução da sentença da nossa questão de limites.

Apresentando as nossas saudações ao illustre confrade, desejamos-lhe farta messe de prosperidades.

A instrução e a educação

A instrução pertence ao mestre; a educação, aos paes, principalmente á mãe. Instruir é semear; aprender é colher. O mestre é o semeador; o discípulo, o ceifeiro.

A instrução é o alimento do espirito. Assim como, para se nutrir o corpo, é necessario comer; assim tambem, para se alimentar o espirito, é mister estudar. Mas pôde-se comer sem fome nem appetite? Quem não tem fome nem appetite, não come; quem não come definha. Quem não tem vontade de aprender, não estuda; quem não estuda embota a intelligencia e fica embrutecido.

Mas a instrução não é nada sem a educação moral: com esta o homem instruido é um astro; sem a educação moral o homem illustrado é um verme!...

Educar é dar á sociedade um membro util. Será util o enfermo? Será util o insensato? Será util o vicioso?

Logo, o fim da educação é formar um corpo robusto e sadio e um espirito equilibrado.

Quem não leva para a escola a educação moral, não pôde trazer para o lar a instrução. Respeitará ao professor o joven que não respeita a seus paes? Ouvirá as prelecções do mestre quem não ouve os conselhos maternos?

NEMO

Pela Instrução

Para completo da reforma da Instrução Publica necessario se torna a criação de uma Escola Complementar nesta Capital.

As desvantagens decorrentes para a nossa juventude da falta de um estabelecimento desta natureza são extraordinarias.

Sabe dos 4^{os} annos dos Grupos escolares a maioria das nossas crianças com a idade maxima de 14 annos e não podendo matricular se na Escola Normal por não ter a idade sufficiente, fica assim, impossibilitada de continuar a estudar.

E' bem verdade que temos nesta Capital uma Escola Complementar e equiparada, dirigida pelas Irmãs da Divina Providencia, porém essa Escola só admite moças, e nesse caso são poucos os serviços que pode prestar.

O governo do Estado, reanuda a criação de uma Escola Complementar, terá um acrescimo de despesas tão diminuto que essa razão não prevalecerá para ser evitada a sua criação, pois, como é sabido o governo municipal o auxiliará com 3:600\$ annos e nós estamos convencidos de que o Conselho Municipal, composto como está de homens dotados de boa vontade, não recusará esse auxilio que redundará em beneficio da população pobre da nossa capital.

A criação de uma Escola Complementar, pois, impõe-se como uma necessidade inadiavel.

Um dedo de... prosa

Temos já demonstrado, pensamos que sufficientemente, que a Maçonaria é uma instituição altamente philantropica e que tem atravez da historia prestado relevantes serviços à humanidade.

E como não é demais repetir este assumpto, para tirarmos do espirito dos fracos a idéa arraigada de que a Maçonaria é uma instituição de depravações, vamos hoje dizer mais alguma coisa a seu respeito.

A Maçonaria em 1817, fez a revolução de Pernambuco; fez a lei do ventre livre, fez a Independencia, fez a abolição da Escravatura e fez a Republica.

Se sahirmos do nosso Paiz encontrarmos em Portugal, combatendo e derrocando a Inquisição e proclamando a Republica; encontrarmos na França destruindo a Bastilha e implantando a Liberdade; encontrarmos nos Estados Unidos fazendo a Independencia desse Paiz; encontrarmos, enfim, na Inglaterra, mantendo o regimen de Liberdade que ali existe.

Vemos a Maçonaria esconder-se para fazer o bem, e, meus leitores, quantas lagrimas ella tem enxugado, quanta fome ella tem matado, sem que ninguém saiba, nem mesmo aqueles que recebem esse favor.

A Maçonaria é uma instituição que deve se espalhar por toda a parte para que a Caridade seja uma verdade e para que a tyrannia soffra um golpe mortal.

NAZARIO

A guerra, com todo o seu cortejo de horrores, continua, lá no Velho Mundo, a ceifar vidas e a demolir cidades, enquanto que nos nossos sertões o bandoleiro audaz vendo a impotencia da luta em que se achava empenhado entrega as armas.

A civilização reclama a paz e os dirigentes das nações beligerantes cruzam os braços ante esse brado de clemencia e continuam a consentir que os seus exercitos vão, por toda a parte, espalhando a destruição.

E não é só a civilização que brava contra esse estado de cousas, são tambem os empregados da nossa Aduana, como de todas as Aduanas do Brazil, que com os seus vencimentos reduzidos a pouco mais de nada, pela absoluta falta de importação, que reclamam a paz, com uma medida salvadora dos seus... bolsos.

E segundo nos consta vão todos os aduaneiros do Brazil dirigirem um "ultimatum" ás nações em guerra, exigindo a paz, com uma necessidade publica, maximè, agora, que o governo federal, tendo em vista os serviços, que essa digna e operosa classe tem prestado ao Paiz, zelando pela boa fiscalisação das rendas, lhe presenteou com um desconto de 10 l. nos vencimentos.

Z

Manifesto Politico

O nosso amigo e favorecedor sr. Coronel Emilio B'um teve a gentileza de nos offerter um exemplar do Manifesto Politico que s. s. apresenton ao Conselho Superior do Partido Republicano Conservador Catharinense, pleiteando uma cadeira de deputado federal.

Nesse manifesto o illustre sr. Coronel Blum expõe em linguagem clara e precisa os serviços que durante 35 annos vem prestando ao Estado e á Republica.

Somos gratos á gentileza da offerta.

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n.º 7 da "Kardecista", revista Espirita, que se publica nesta Capital.

Como sempre traz leitura agradável.

Trapiches-- E' com prazer que registramos ter sido attendida a reclamação que fizemos, em o nosso numero passado, em relação ao estado em que se achava o trapiche à Rita Maria, onde atracam os vapores da Companhia Costeira.

Quarta-feira, já principiou a ser reparado aquelle trapiche.

Agora é necessario que sejam vistoriados outros trapiches, para que providencia igual seja tomada.

Escrevem-nos pedindo para solicitarmos das nossas gentis patricias para não levarem chapéus aos Cinemas, pois, estes incommodam extraordinariamente aos frequentadores que, muitas vezes, se vêm impossibilitados de verem o desenrolar dos "films".

Ahi fica o pedido, certos de que as nossas gracios patricias attenderão a esse justo appello.

POLITIQUESES

—«O»—

Escrevem-nos:

"A politica em nossa terra está de tal forma que ninguém mais se entende.

No antigo regimen haviam dois partidos Conservador e Liberal e os membros desses partidos tinham a ufania de no dia das eleições bater á bocca da urna a chapa de caixão, não cogitando quaes os candidatos que o partido apresentava.

A disciplina partidaria, n'aquelles saudosos tempos, era uma verdade, hoje, porém tudo isso é uma ficção.

Cada soldado de um partido julga-se como o direito de dissentir a apresentação feita pelos chefes, de furar a chapa, de cabalar contra os candidatos do Partido.

E' uma mixórdia que ninguém se entende.

Nós, temos agora um só partido e esse partido é tão heterogeneo que é muito possivel que um dos seus candidatos seja derrotado,

Segundo sabemos a propria Comissão executiva do Partido, que devia ser uma nas suas convicções, é um todo heterogeneo, e assim vemos fazer parte della pessoas que, desprestigiando o partido, traba-

lham contra elle. E' necessario, pois, que o Partido se reorganise, faça a escolha de novos membros da sua Comissão Executiva, discipline os seus soldados e restabeleça de uma vez para sempre os direitos de cada um.

Até hoje temos assistido serem expoliados os direitos de amigos dedicados e serem recompensados aquelles que tratam de desprestigiar o partido.

Urge uma reorganisação completa no Partido.

UM SOLDADO DISCIPLINADO

VARIAS



Domingo estreiará, no Theatro Alvaro de Carvalho, o grupo Dramatico Particular Familiar, com a comedia em 3 actos do escriptor portuguez José Joaquim da Silva, intitulada O RAPTO DE FERNANDA ou DAR CORDAS PARA SE ENFORCAR.

Somos gratos a gentileza do convite com que a sua directoria nos distinguio.

Em sessão solemne para a posse de sua nova directoria reune-se a 20 do corrente os membros do Centro Espirita Amôr e Humildade do Apostolo.

—:o:—

A loja Maçonica Ordem e Trabalho se reunirá amanhã, ás 20 horas, em sessão economica, em seu Templo, à rua João Pinto n. 10.

—:o:—

Terça-feira reunir-se-á, em sessão economica, em seu Templo á rua 28 de Setembro, os membros da loja maçonica Regeneração Catharinense.

VERMIL?

Solução a crise !!! Uma inscrição na Mutua Predial Paulista

„A Internacional”

Simões

A felicidade consiste em beber sómente a cerveja
— ATLANTICA —

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

Sociedade de Auxilios Mutuos que constitue dotes de 3 a 30 contos para casamentos, podendo ser liquidados em 6 mezes

Entraram em chamada para serem pagos os seguintes associados inscriptos pela agencia de Coritiba:

Dr. Marinho de Souza Lobo	1a Serie	(30 contos)
Angelo Casagrande	1a "	(30 contos)
Antonio da Silva Pontes	1a "	(30 contos)
D. Annita Bleggi	1a "	(30 contos)
D. Maria Vieira Gurgel	1a "	(30 contos)
D. Maria Balbina Teixeira	1a "	(30 contos)
D. Mercedes Seller	1a "	(30 contos)
Martinho Diogo Teixeira	3a "	(10 contos)
Martinho Diogo Teixeira	4a "	(5 contos)

INFORMAÇÕES COM O AGENTE E BANQUEIRO

Arnaldo de Carvalho --- Hotel Macedo

SALÃO SEPITIBA

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de cabelo americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

OS MELHORES CIGARROS SÃO:

-- Leão, A B C, Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a. Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

VERMIL?

E' o rei dos Vermifugos.

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E

— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos, deve ser preferida a qualquer outra.

4—4

Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES E CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

RUA CONHSELEIRO MAFRA N. 23

Acceita-se annuncios na gerencia desta folha.